



## **Sistema de informação em saúde: avaliação da alimentação de dados e a utilização de informações para o planejamento da assistência em saúde**

Cintia de Matos Rocha <sup>1</sup> \*, Carolina Guidone Coutinho <sup>1</sup>, Luana Oliveira Brumatti <sup>1</sup>, Luciano Antônio Rodrigues <sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Colatina, ES, Brasil.

\* Autora correspondente: [cintia.r020899@gmail.com](mailto:cintia.r020899@gmail.com)

**Introdução:** Com a evolução das tecnologias de comunicação, foram criados sistemas objetivando reunir informações regionalmente, relacionando problemas de saúde e condições epidemiológicas, e outras informações. Considerando as peculiaridades na área adscrita a cada equipe de Saúde da Família, elaborar planos específicos a cada região é essencial, abarcando no processo de planejamento da assistência informações concretas das *databases* dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS). O objetivo deste estudo foi avaliar a utilização dos SIS na elaboração de planejamento assistencial das equipes de Estratégia de Saúde da Família do município de Colatina, ES.

**Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, desenvolvido com profissionais das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). A coleta de dados aconteceu no segundo semestre de 2019, compondo o estudo 73 profissionais, sendo 21 auxiliares administrativos, 30 enfermeiros e 22 médicos.

**Resultados:** Por análise dos dados verificou-se que 61,6% (n=45) realiza planejamento estratégico (PE) e apenas 42,5% (n=31) utiliza dados de SIS na elaboração do mesmo, obtiveram-se também considerações de significância relacionadas à elaboração do PE ao uso de SIS (p=0,001) e a realização de reuniões para discussão da situação sociodemográfica e epidemiológica (p=0,013). Estatisticamente as variáveis de categoria profissional e especialização ao uso de SIS na elaboração do PE teve relevância frente aos dados coletados.

**Conclusão:** Conclui-se que o processo assistencial na rede de atenção básica teria melhores resultados se houvesse um planejamento estratégico utilizando os SIS. Tais aspectos poderiam ser melhorados com investimento em capacitação dos profissionais envolvidos no planejamento.

**Palavras-chave:** Base de Dados; Estatísticas de Saúde; Gestão em Saúde; Saúde Pública; Estratégia Saúde da Família.

**Colaboradores:** Concepção e/ou delineamento do estudo: LOB, LAR. Aquisição, análise ou interpretação dos dados: LOB, LAR, AFMR, CMR, CGC. Redação preliminar: LOB, LAR, CMR. Revisão crítica da versão preliminar: CGC, LOB, LAR, AFMR, CMR. Aprovação da



versão submetida: CGC, LOB, LAR, AFMR, CMR. Responsabilidade pela acurácia e integridade: CGC, LOB, LAR, AFMR, CMR.

**Agradecimentos:** Programa de Iniciação Científica do UNESC e Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade.

**Conflitos de interesses:** Declaram não haver.

**Fontes de financiamento:** CGC, LOB, LAR, AFMR e CMR: Declaram não haver fontes de financiamento. LOB foi aluna do Programa de Iniciação Científica voluntária do UNESC.

**Como citar:** Rocha CM, Coutinho CG, Brumatti LO, Rodrigues LA, Rodrigues AFM. Sistema de informação em saúde: avaliação da alimentação de dados e a utilização de informações para o planejamento da assistência em saúde. Anais Congr Capixaba Med Fam Comunidade. 2020;2:105.